# LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS CAVERNAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

**Rita de Cássia Surrage de Medeiros**
**(Bióloga-Coordenadora Técnica CECAV)**

**CECAV/IBAMA - SAIN L-4 Norte – Lote 8 – Brasília-DF – Brasil – rcassia@sede.ibama.gov.br**

## SUMMARY

The present study presents a speleological patrimony preliminary rising State of Rio Grande do Norte's. The work was fruit of a technical cooperation accomplished between National Center for the Study, Protection and Management of Caves (CECAV) in the state of Rio Grande do Norte and SEPARN (Society for the Development, Research and RN's Education). State owns an plenty heterogeneous geological structure, distinguish basically two portions: Potiguar Basin and the Crystalline Basement. In this work were going selected larger interest speleological areas, located in the portion karstic of Potiguar Basin and objectified arise a basic diagnosis which had allowed us know the most important caves in the state, as well as to detect the preservation status of each one their subsidizing posterior projects concerning the patrimony speleologic preservation. The fieldwork was going developed between July and December months 1999. They were going met caves concentrations in Lajedo de Jandaíra (Jandaíra's Municipal District), Lajedo Soledade (Apodi's Municipal District) and caves not yet nominated in Felipe Guerra's Municipal District. Beyond of these areas, found still isolated, important chambers by historical, geological and tourist factors. The methodology was going performed through photographic registrations, search *in locate,* in charts and their aspects, detected and described preservation importance and status.

## INTRODUÇÃO

Embora o Estado do Rio Grande do Norte não apresente até o momento atual destaque no cenário espeleológico brasileiro, temos que evidenciar a importância das cavernas lá encontradas por seu conteúdo histórico, cultural, científico e turístico. No ano de 2000 haviam apenas 58 cavidades registradas segundo o Cadastro Nacional de Cavidades, sistematizado pela Sociedade Brasileira de Espeleologia(SBE,2000), cadastro este que tem sido realizado por grupos espeleológicos do próprio Estado. Os dados recentes mostram que um número muito maior de cavernas tem sido descoberto, e dados preliminares indicam que este número pode ser até triplicado.

Embora a comprovação deste potencial espeleológico do Estado, pouca coisa tem sido efetivamente feita para mudança deste quadro. Os grupos estão em fase de reorganização e trabalham com dificuldades inerentes a um trabalho não remunerado.

Com a criação da base do Centro Nacional de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas (CECAV) no Estado do RN, iniciou-se uma ação junto a estes grupos de espeleologia, firmando Termo de Cooperação Técnica com a SEPARN (Sociedade para o Desenvolvimento, Pesquisa e Educação do RN), grupo que já vinha desenvolvendo trabalhos na área de espeleologia.

## OBJETIVOS

- Promover um levantamento preliminar das cavernas do estado, determinando onde encontram-se as principais concentrações cársticas;
- Avaliar o status de conservação das cavernas do Estado para posterior ação nas áreas em que fossem detectados problemas;
- Realizar trabalho informal de educação ambiental junto aos habitantes dos Municípios que apresentassem incidência de caverna.

## CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A heterogeneidade da estrutura geológica do Estado do Rio Grande do Norte propicia a formação de diferentes feições cársticas. Ao norte, a Bacia Potiguar, formada durante o período Cretáceo e pré-Cambriano e na porção sul, o Embasamento Cristalino. A principal rocha que compõe as formações espeleológicas do Estado é o calcário.

Denominou-se Grupo Apodi ao grupo de sedimentos constituídos de arenitos e calcários aflorantes na bacia costeira do Rio Grande do Norte (OLIVEIRA & LEONARDOS, 1943). No entanto, alguns anos depois KREIDLER & ANDERY(1949) dividem o grupo Apodi em duas unidades, a porção superior ou " calcário Jandaíra" e a porção inferior ou "arenito Açu" , terminologias mantidas por KEGEL (1957) BEURLEN (1967). Posteriormente foram propostas as denominações formação Açu e formação Jandaíra para designar as unidades acima relacionadas (SAMPAIO & SCHALLER, 1968) in Schobbenhaus(1984).

A Bacia Potiguar é composta por grandes extensões de lajedo de pedra calcária e corresponde a área de maior significância cárstica na região, podendo ser dividida fundamentalmente nos lajedos localizados nos seguintes Municípios: Jandaíra, Felipe Guerra/Apodi, Martins e Baraúnas.

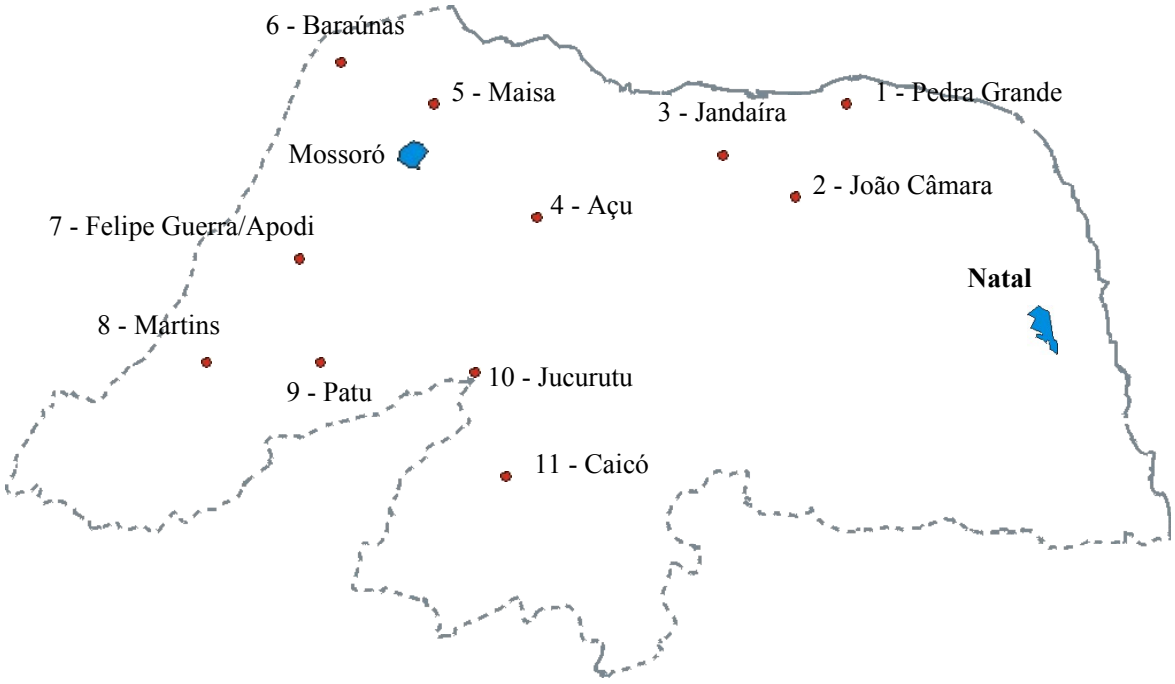


***Figura 1: Mapa esquemático do Estado do Rio Grande do Norte mostrando os municípios de principal incidência de patrimônio espeleológico.***

## METODOLOGIA

A metodologia empregada no presente trabalho resumiu-se a realização de cinco viagens de campo com duração de 07 dias cada, aos Municípios de maior importância do ponto de vista espeleológico: Martins, Felipe Guerra, Jandaíra, João Câmara, Pedra Grande, Apodi, Mossoró, Açu, Patu , Baraúnas e Caicó. Em cada caverna visitada foram fotografadas suas entradas principais e secundárias, bem como formações consideradas importantes e significativas. Fichas cadastrais foram preenchidas onde constavam localização, vegetação de entorno, fauna detectada, aspectos geológicos gerais, tais como rocha encaixante e formações encontradas e ainda,aspectos fundiários da área. Posteriormente, estes pontos eram plotados em mapas do IBGE, além da utilização de aerofotocartas e fotografias de satélite que orientavam na localização das áreas calcárias de maior abrangência e significância. Além deste recurso, realizou-se entrevistas com habitantes da região para detectar cavidades ainda não conhecidas.

## RESULTADOS

A tabela mostrada abaixo apresenta a porcentagem representada por cada Município no contexto estadual, destacando-se a Formação Jandaíra, o lajedo ainda praticamente inexplorado do Município de Felipe Guerra , a região de Martins e Baraúnas.

| Nº de Cavernas Cadastradas | Município/ | Localização no mapa | % |
|---|---|---|---|
| 25 | Jandaíra | 3 | 43,10 |
| 11 | Felipe Guerra/Apodi | 7 | 18,96 |
| 05 | Martins | 8 | 8,62 |
| 04 | Baraúnas | 6 | 6,89 |
| 04 | Governador Dixsept-Rosado | 5 | 6,89 |
| 03 | Pedra Grande | 1 | 5,17 |
| 02 | João Câmara | 2 | 3,45 |
| 01 | Caicó | 11 | 1,73 |
| 01 | Patu | 9 | 1,73 |
| 01 | Jucurutu | 10 | 1,73 |
| 01 | Açu | 4 | 1,73 |
| 58 | | | 100% |

***Tabela 1 – Relação de cavernas cadastradas junto à SBE, com seus respectivos Municípios e a significância***

Queremos destacar ainda algumas cavernas encontradas no Estado. A variedade espeleológica já citada anteriormente possibilita a ocorrência de cavernas como a conhecida Casa de Pedra de Martins, no Município de Martins, formada em mármore e de uma beleza única em seu conjunto.

No município de Patu, ainda não cadastrada, encontra-se a Casa de Pedra de Patu, localizada no alto da Serra do Cajueiro,

refúgio do ex-cangaceiro “Jesuíno Brilhante” que teria utilizado a referida gruta como ponto de fuga para si e seus companheiro .

## DISCUSSÃO

A formação Jandaíra caracteriza-se por extensa região de calcário, conhecido comumente por lajedo. Sendo de extrema representatividade, Jandaíra representa o pólo de abastecimento de cal para todo o Estado. A retirada é realizada de forma manual e ao longo dos últimos anos tem representado a única fonte de renda do Município de Jandaíra caracterizada por uma população de baixa renda. Esta atividade econômica não sustentável e degradadora, é gerada pelo total desconhecimento e decorrente do estado de extrema pobreza que assola o interior dos estados do Nordeste brasileiro. Os ecossistemas cavernícolas são destruídos antes mesmo de que se possa conhecê-los e de que tenhamos oportunidade de vislumbrar suas belezas .

Com quase 50% das cavernas cadastradas no Estado, Jandaíra é município importante no contexto espeleológico do Estado. Representa a área de maior representatividade e ainda a mais ameaçada pela ação do homem com o avanço das inúmeras caieiras que operam sem qualquer tipo de licença do DNPM.

Muitas das cavernas e abrigos sob rochas encontradas na maior exposição de rocha calcária da Bacia Potiguar, estão inseridos no Lajedo Soledade. É o mais rico sítio arqueológico do Rio Grande do Norte, localizado no Município de Apodi e apresenta 7 painéis de pinturas rupestres, das quais um deles está entre um dos maiores do Brasil, em extensão. Essa formação surgiu há 600 milhões de anos quando um mar superficial cobria a região. Foram as condições ideais que possibilitaram a formação de várias cavernas ali existentes, destacando-se algumas grutas importantes dentro do contexto turístico e educacional. O turismo e educação ambiental são realizados no Lajedo Soledade e organizado pela Associação Amigos do Lajedo de Soledade, que contou com a participação ativa da PETROBRÁS para efetivar a construção de um museu e a colocação de placas informativas e proteção das pinturas rupestres e cavernas existentes. Foram colocadas cercas e placas indicativas. As visitas são realizadas com guias mirins treinados que residem no Distrito do Município de Apodi, denominado Soledade. Segunda maior representatividade espeleológica, estão os dois Municípios limítrofes: Felipe Guerra e Apodi, sendo que Felipe Guerra apresenta ainda grandes extensões de áreas totalmente inexploradas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


- BEURLEN, K.1967.A estrutura geológica do Nordeste do Brasil, Anais do Congresso Brasileiro de Geologia, Curitiba. p151-8
- KEGEL, W. 1957. Contribuição aoestudo da bacia costeira do Rio Grande do Norte. Divisão de Geologia e Mineralogia, Rio de Janeiro. 52p
- KREIDLER, W.L.& ANDERY, P.ªª1949. Estado de Alagoas .In BRASIL. Conselho Nacional de Petróleo. Relatório 1948.p.75-76
- OLIVEIRA,ªAI.& LEONARDOS,ºOH. 1943 Geologia do Brasil. Rio de Janeiro, 813 p.
- SAMPAIO , AV.& Schaller, H. 1968. Introdução à Estratigrafia Cretácea da Bacia Potiguar.Rio de Janeiro, Petrobrás.p19-44
- SCHOBBENHAUS,C.; CAMPOS,D.ªA, DERZE,G.R.; ASMUS,H.E.1984 Geologia do Brasil, DNPM, 501 p.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA, 2000. Cadastro Nacional de Cavidades, SBE.


## AGRADECIMENTOS


Ao CECAV/IBAMA/SEDE, através da pessoa do Sr. Ricardo José Calembo Marra pelo apoio recebido, tanto financeiro como emocional, bem como toda a equipe que compõe o CECAV,

Aos integrantes da SEPARN, companheiros de campo que tornaram possível a realização deste trabalho,

Ao apoio dado pela representação Estadual do Rio Grande do Norte, através de seu Representante Francisco Pondofe Cavalcanti e funcionários do IBAMA.